

A Equipe Editorial da *Em Pauta: teoria social e realidade contemporânea* – Revista da Faculdade de Serviço Social da UERJ – apresenta a edição n. 39, que abre o volume XV, do ano de 2017, com o tema *Conservadorismo e resistências na América Latina*. Quando a edição deste número da Em Pauta era fechada, iniciávamos o período letivo 2017/1 da UERJ em pleno mês de setembro de 2017, quando já deveríamos, em condições normais, ter iniciado o período letivo de 2017/2. Isso ocorreu em razão da crise que as universidades brasileiras experimentam, com destaque para o desmonte realizado na UERJ especialmente nos últimos dois anos, caracterizado pelo atraso de salários dos/as trabalhadores/as terceirizados/as, desfinanciamento do custeio da universidade, fechamento do restaurante universitário, corte de bolsas estudantis e atrasos salariais dos técnicos/as e docentes, sem precedentes na história da universidade, e pela perda de condições mínimas de trabalho dos/as servidores/as técnicos/as administrativos/as e docentes.

Além disso, em nível nacional e estadual, o suposto déficit fiscal do Estado fornece ao pensamento conservador os argumentos para a implementação da agenda neoliberal na gestão das políticas sociais, reduzindo drasticamente o financiamento destas políticas em favor dos interesses do mercado privado e do capital financeiro. Vivemos efetivamente um período de violentas contrarreformas, intensificação da repressão aos movimentos sociais e da escalada reacionária de ódio e intolerância a qualquer sinal de afirmação da diversidade da vida social. Retirada ou violação de direitos, desmantelamento do que ainda resta das políticas de Saúde e de Educação públicas, desconstrução de nossa, ainda insipiente, experiência de segurança social, ataques frontais aos direitos do trabalho, compõem nosso tempo presente e o horizonte próximo. É o que vimos na recente destruição da Consolidação das Leis Trabalhistas e na iminente aprovação de uma reforma da política de previdência social.

A UERJ destaca-se nesse cenário como campo de práticas de resistência e denúncia, reafirmadas enfaticamente nas recentes edições da revista Em Pauta. Assim como a #UERJRESISTE, a Revista Em Pauta também possui o desafio de atravessar essa conjuntura de crise institucional e política local e nacional, reafirmando seus valores e compromissos democráticos e acadêmicos com a sociedade, a profissão de Serviço Social e a produção crítica do conhecimento de forma socialmente referenciada. O comitê editorial acredita que, frente ao contexto histórico de nosso país e de nosso estado, a mobilização e a organização da classe trabalhadora são imperativos do nosso tempo, assim como a tarefa de reflexão teórico-prática crítica.

A presente edição é produto da resistência a este projeto de destruição da frágil democracia do país que encontra fortes afinidades com o que ocorre no subcontinente latino-americano como um todo. Passamos, assim, a seguir, a apresentar a presente edição. Cabe, antes, informar aos leitores que os artigos aqui reunidos possuem formatações distintas em relação às normas editoriais, pois são textos produzidos e aprovados antes e após o ano de 2017, ano em que ocorreu a última alteração nas referidas regras.

Os artigos que integram o dossiê temático *Conservadorismo e resistências na América Latina* podem ser apresentados a partir de dois blocos temáticos. Em um primeiro bloco de dois artigos, encontramos reflexões que molduram o quadro de crise e alargamento conservador na América Latina, oferecendo informações e reflexões para pensar a crise latino-americana. O artigo *Crise orgânica, governos e seus impactos na América Latina*, permite discutir que, em meio à vastidão de possibilidades e direcionamentos explicativos, estamos assistindo a um fenômeno político mais geral na América Latina que expressa o fim do ciclo de um conjunto heterogêneo de governos que se apresentavam, em maior ou menor medida, como críticos do neoliberalismo, seja em versões auto-denominadas ‘neodesenvolvimentistas’, como no Brasil e na Argentina, ou ‘nacionalistas’, como nos casos da Venezuela, Bolívia ou Equador. O segundo artigo do bloco, *Guerra e paz na Colômbia: introdução ao caso das FARC*, possibilita uma reflexão inicial acerca da experiência de uma das mais famosas guerrilhas da história latino-americana de inspiração marxista e dos efeitos mais recentes do acordo de paz firmado com o governo colombiano, bem como acerca de seus efeitos nas condições de vida atuais da classe trabalhadora.

O segundo bloco temático é formado por três artigos. Dois deles possuem em comum a revisita a ferramentas teórico-conceituais marxistas significativas para a interpretação da crise latino-americana. O artigo, *Ideologia e política em Antonio Gramsci: aproximações teóricas a suas principais contribuições*, revisita o legado gramsciano para iluminar o contexto atual de reordenamento das estratégias de hegemonia do capital no subcontinente, chamando a atenção em conformidade com o autor, para a dimensão superestrutural, especialmente para a importância das categorias ideologia e política na construção da hegemonia burguesa. O artigo, *Insurgência e conservadorismo: considerações sobre o paradoxo da cidadania no Brasil*, discute o conceito de “cidadania insurgente” de James Holston, como recurso teórico-conceitual para a compreensão da cidadania no Brasil, marcada ao longo da formação sócio-histórica por avanços, retrocessos e diferenciação no grau de participação e usufruto dos direitos. O terceiro artigo, *A experiência histórico-cultural de constituição de classe entre os trabalhadores telefônicos do Paraná*, a partir do conceito de experiência histórica do historiador E. P. Thompson, descreve uma pesquisa que adentrou no universo dos trabalhadores telefônicos do Paraná, com o objetivo de dialogar com as histórias e memórias destes sujeitos, buscando apreender a relação entre as

condições objetivas de existência dos mesmos e o modo como reelaboraram e vivenciaram esta experiência conflituosa de resposta ao conservadorismo de seu tempo histórico.

Os seus últimos artigos da presente edição integram a sessão Tema Livre. O artigo *Percepções sobre o papel das políticas públicas relacionadas ao trabalho e responsabilidades familiares*, apresenta os resultados de uma pesquisa, esta de natureza quantitativa, relacionando o papel das políticas públicas com a responsabilidade das famílias, especialmente com o cuidado (quase sempre feminino) dirigido a crianças pequenas e idosos/as dependentes, demonstrando que a ausência/insuficiência de políticas públicas contribui para a atualização dos conservadorismos no campo das relações de gênero no interior das famílias. Em direção semelhante, o artigo, *HIV na terceira idade: repercussões nos domínios da vida e funcionamento familiar*, discute os aspectos sociais da soropositividade, em especial seu efeito na organização familiar, na medida em que os/as idosos/as podem ser provedores/as e receptores/as de cuidado das famílias, em contextos em que o papel do Estado nas políticas públicas é reduzido. O terceiro artigo dessa sessão, *Assistência estudantil brasileira e a experiência da UERJ: entre a inovação e o atraso na atenção ao estudante*, discute o processo de construção e limites da assistência estudantil brasileira na relação direta com o pensamento conservador que bloqueia seus avanços, focando na especificidade da experiência uerjiana. O quarto artigo, *Notas sobre o projeto ético-político profissional: fundamentos, construção e desafios*, discorre sobre os fundamentos marxistas do projeto profissional do Serviço Social brasileiro contemporâneo, resgatando a literatura que demonstra seu processo de construção e trajetória e a urgência de seu fortalecimento coletivo. No artigo *Apontamentos sobre a inserção das pessoas com transtorno mental no trabalho formal*, mais uma vez os limites da retração conservadora das políticas públicas são explicitados, desta vez a partir dos conflitos e limites enfrentados por pessoas com transtorno mental na relação com o mercado de trabalho, diante dos efeitos deletérios da ordem capitalista, contribuindo para uma reflexão acerca da categoria trabalho e seu significado para os/as trabalhadores/as. O sexto e último artigo da sessão Tema Livre, intitulado *De cidade maravilhosa à cidade mercadoria: o Rio de Janeiro como valor de troca*, descreve e reflete acerca dos processos de reordenamento urbano promovidos na cidade do Rio de Janeiro recentemente para a realização dos grandes eventos esportivos. A partir da contribuição de Henri Lefebvre demonstra que a fragmentação do espaço urbano subordina seu valor de uso a seu valor de troca.

Na sessão Mostra Fotográfica a revista apresenta o trabalho da professora Mônica Maria Torres Alencar, da Faculdade de Serviço Social/ UERJ, intitulado, *Mãos que trabalham*. Segundo suas palavras a mostra é composta por “um conjunto de imagens fotográficas que tomam o uso direto das mãos em atividades relacionadas ao trabalho, no qual, homens e

mulheres trabalhadoras fazem de suas mãos instrumentos para a realização da atividade”. As fotografias se articulam e compõe uma linguagem imagética de entrelaçamento entre os tempos do trabalho, da vida cotidiana e da cidade.

Em profunda sintonia com o eixo temático da presente edição destaca-se a entrevista com o professor Marco José Duarte, também professor da Faculdade de Serviço Social/UERJ. Como enunciado na apresentação dessa sessão, “o entrevistado é possuidor de rica experiência na produção de conhecimento, formação profissional e militância política em torno do campo da diversidade sexual e de gênero, saúde mental e drogas, religiosidade e direitos humanos. A entrevista com o professor Marco José Duarte expressa a tenacidade das lutas e resistências que marcam nossa história recente na defesa dos direitos humanos e políticas públicas no Brasil”.

Por último, a presente edição publica duas resenhas que agregam reflexões profícuas sobre o quadro de crise e de conservadorismo no Brasil e na América Latina, abordando duas obras de fundamental importância na atualidade: *“A onda conservadora: ensaios sobre os atuais tempos sombrios no Brasil”* e *“Territórios em Resistência – Cartografia política das periferias urbanas da América Latina”*.

Equipe Editorial

DOI: 10.12957/rep.2017.30388



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.

Editorial

The Editorial Team of *Em Pauta: social theory and contemporary reality* – the journal of the Faculdade de Serviço Social at UERJ – presents its 39th issue, which opens volume XV, of the year 2017, with the theme *Conservatism and resistances in Latin America*. When the editorial process for this issue of *Em Pauta* was finished, we started the first term of 2017 at UERJ in the middle of September. By then we should already have started, under normal conditions, the second term of 2017. This was due to the crisis experienced by Brazilian universities, specifically the dismantling of UERJ, especially in the last two years, characterized by the backlog of salaries of outsourced workers, university funding cuts, closure of the university restaurant, student scholarship cuts, and salary arrears of technicians and teachers. This picture is unprecedented in the history of the university, and caused the loss of minimum working conditions for the technical-administrative staff and teachers.

Moreover, at national and state levels, the alleged government budget deficit provides conservative thinking with arguments for managing social policies with a neoliberal agenda, drastically reducing financing of these policies in favor of the interests of corporations and the financial markets. We are experiencing a period of violent counter-reforms, intensification of repression against social movements, and the reactionary escalation of hatred and bigotry to any affirmation sign of the diversity of social life. Withdrawal or violation of rights, dismantling of what still remains of public health and education policies, deconstruction of our still insipient experience of social security, and frontal attacks on labor rights make up our present time and the near horizon. This is what we saw in the recent destruction of the CLT (Consolidation of Labor Laws) and the imminent approval of a reform of social security policy.

UERJ stands out in this scenario as a field of resistance and denunciation practices, reaffirmed emphatically in recent issues of the journal *Em Pauta*. Just as #UERJRESISTS, the *Em Pauta* Journal also has to overcome the challenge of resisting this conjuncture of institutional and political crisis, both local and national, while reaffirming its democratic and academic values and commitments to society, the profession of social work and the critical production of knowledge in a socially referenced way. The editorial committee believes that, in view of the historical context of our country and our state, the mobilization and organization of the working class are imperatives of our time, as is the task of critical theoretical-practical reflection.

This issue is a product of resistance to the project of destruction of this country's fragile democracy that finds strong parallels with what is occurring in the Latin American subcontinent as a whole. We will now

present this issue's contents. Rather, it is important to inform readers that the articles presented here have different formatting in relation to the editorial norms, since they were produced and approved before and after 2017, the year in which the last change in said rules occurred.

The articles that integrate the thematic dossier *Conservatism and resistances in Latin America* can be presented in two thematic sets. In the first set of two articles, we can find reflections that shape the current state of crisis and expansion of conservatism in Latin America, offering data and reflections to ponder on the Latin American crisis. The article *Organic crisis, governments and their impacts in Latin America*, allows us to argue that, amidst the vastness of explanatory possibilities and directions, we are witnessing a more general political phenomenon in Latin America expressing the end of a cycle of heterogeneous governments which appeared to a greater or lesser extent as critics of neoliberalism, either in self-styled 'neodevelopmentalist' versions, as in Brazil and Argentina, or 'nationalists', as in the cases of Venezuela, Bolivia, or Ecuador. The second article of the group, *War and Peace in Colombia: introduction to the Farc Case*, provides an initial reflection on the experience of one of the most famous guerrillas of Marxist inspiration in Latin American history, the most recent effects of the peace agreement signed with the Colombian government, as well as its effects on current working class living conditions.

The second thematic group consists of three articles. Two of them revisit theoretical-conceptual Marxist tools significant for the interpretation of the Latin American crisis. The article *Ideology and politics in Antonio Gramsci: theoretical approaches to its main contributions* revisits the Gramscian legacy in order to illuminate the current context of reordering the capital's strategies of hegemony in the subcontinent. In consonance with the author, it draws attention to the superstructural dimension, especially to the importance of the categories "ideology" and "politics" in the construction of bourgeois hegemony. The article *Insurgency and conservatism: considerations on the paradox of citizenship in Brazil* discusses James Holston's concept of "insurgent citizenship" as a theoretical-conceptual resource for understanding citizenship in Brazil, which is marked throughout its socio-historical formation by advances, setbacks, and differences in the degree of participation and enjoyment of rights. The third article, *The historical and cultural experience of class formation among Paraná telephone workers*, is based on the concept of historical experience by historian E. P. Thompson, and describes a research into the universe of telephone workers in Paraná. Aiming to dialogue with the stories and memories of these subjects, the article seeks to grasp the relation between the objective conditions of their existence and the way in which they re-elaborated and experienced the conflicts with the conservatism of their historical time.

The last articles of the present issue compose the Free Theme section. The article *Perceptions about the role of public policies related to*

work and family responsibilities presents the results of a research of quantitative nature relating the role of public policies to responsibility in families, especially the caring to young children and the dependent elderly, almost always consigned to women. It demonstrates that the absence or insufficiency of public policies contributes to the maintenance of conservatism in gender relations within families. In a similar vein, the article *HIV in the elderly: repercussions in the domains of life and family functioning familiar* discusses the social aspects of seropositivity, and especially its effect on family organization, insofar as the elderly can be providers and recipients of care in their families, especially in contexts in which the role of the state in public policies is reduced. The third article of this section, *Brazilian student aid and the Uerj experience: between innovation and backwardness in student assistance*, discusses the process of construction and limits of Brazilian student assistance in their direct relationship with the conservative thinking that blocks its advances, focusing specifically on the experience of UERJ. The fourth article, *Notes on the Professional Ethical-Political Project: fundamentals, construction, and challenges*, discusses the Marxist foundations of the professional project of contemporary Brazilian social work, rescuing the literature that demonstrates its process of construction and trajectory and the urgency of its strengthening collective. In the article *Notes on the inclusion of people with mental disorder in formal labor*, once again the limits of the conservative retraction of public policies are explained, this time from the conflicts and limits faced by people with mental disorder on the labor market, in view of the deleterious effects of the capitalist regime, contributing to a reflection about the category of work and its meaning for workers. The sixth and last article of the Free Theme section, titled *From wonderful city to merchandise city: Rio de Janeiro as an exchange value*, describes and reflects on the recent processes of urban reorganization promoted in the city of Rio de Janeiro for hosting major sporting events. From the contribution of Henri Lefebvre, it shows that the fragmentation of urban space subordinates its use value to its exchange value.

In the Photography Exhibition section, the magazine presents the work of Mônica Maria Torres Alencar, from the Faculdade de Serviço Social at UERJ, entitled *Hands that Work*. In her own words, the show is composed of “a set of photographic images that take the direct use of the hands in activities related to work in which working men and women make use of their hands as instruments when performing the activity.” The photographs articulate and compose an imaginary language intertwining the different times of work, everyday life, and the city.

In deep harmony with the thematic axis of this issue, our interview with Marco José Duarte, also a teacher at the Faculdade de Serviço Social at UERJ, stands out. As stated in the introduction to this section, “the interviewee has a rich experience in the production of knowledge, professional training, and political activism around the field of sexual and gender diversity, mental

health and drugs, religiosity, and human rights. The interview with Marco José Duarte expresses the tenacity of the struggles and resistance that mark our recent history in the defense of human rights and public policies in Brazil.”

Finally, the present issue publishes two reviews that add fruitful reflections on the current condition of crisis and conservatism in Brazil and Latin America, addressing two works of fundamental importance at present: *“The conservative wave: essays on the current dark times in Brazil”* and *“Territories in Resistance – Political Cartography of the Urban Peripheries of Latin America.”*

Editorial Team

DOI: 10.12957/rep.2017.30388



A Revista Em Pauta: Teoria Social e Realidade Contemporânea está licenciada com uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional.